



## Testemunhas da defesa de Leonardo de Castro são ouvidas

Testemunhas de defesa no caso do professor Leonardo Teodoro de Castro, prestam depoimento à Justiça nesta quinta-feira (15/3). Leonardo teria provocado a explosão de uma bomba no interior do Fokker 100 da TAM, no dia 9 de julho de 1997, onde uma pessoa morreu.

O professor é acusado de homicídio qualificado com emprego de explosivos, em razão da morte do engenheiro Fernando Caldeira de Moura, tentativa de homicídio qualificado com emprego de explosivos contra 50 vítimas e tentativa de homicídio qualificado praticado contra oito menores de 14 anos.

Três testemunhas foram ouvidas na última quarta-feira (14/3). Cesario Antonio Duarte e Ana Dodi Zavalloni, ambos dentistas do acusado, além de Sérgio Alberto Casasanta, ex-instrutor do SENAI.

Nesta quinta (15/3), as testemunhas de defesa José Benedito Pedro de Oliveira e Ayrton Esteves Soares prestam depoimento ao juiz Casem Mazloun, da 1ª Vara Criminal Federal, em São Paulo.

As testemunhas são todas referenciais, ou seja, não estavam presentes no momento do crime em questão, mas prestam depoimento sobre a índole do acusado.

Segundo laudo de sanidade mental do Instituto de Medicina Social e Criminologia de São Paulo, o professor é capaz de responder criminalmente pelo caso. Em julho de 98, a defesa do Leonardo contestou validade dos laudos e o processo foi suspenso.

Em abril do ano passado o laudo foi considerado válido e o andamento do processo na Justiça corre normalmente.

Revista **Consultor Jurídico**, 15 de março de 2001.

**Date Created**

15/03/2001